



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44  
2º. Semestre de 2006

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 256A** | **Tópicos Especiais em Sociologia XV**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04 | PRÁTICA: 00 | LABORATÓRIO: 00 | ORIENTAÇÃO: 00 | ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 | HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

04

**HORÁRIO:**

2ª. feira – 19h às 23h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Elide Rugai Bastos

PED: I X ) ou II ( )

Cássia Santos Garcia

[csgarcia@unicamp.br](mailto:csgarcia@unicamp.br)

PAD

**EMENTA**

O curso pretende apresentar pontos fundamentais da formulação teórica de Marx, através da leitura de textos clássicos. Tratamento da gênese do pensamento, de aspectos centrais de sua crítica de economia política e de sua produção propriamente política.

**PROGRAMA**

O presente programa disciplinar pretende uma abordagem da temática da vida e do biopoder, na contemporaneidade, sob um duplo aspecto. Em um contexto sociocultural caracterizado pelos avanços da genética e da biotecnologia, que modificam, remodelam e ampliam a vida, nos limites do possível, vigoram, paralelamente, práticas de descarte e aniquilação sistemática. A redução de massas de indivíduos a categoria de *vida nua*, despida de qualquer valor jurídico e passível, portanto, de simples extermínio (conforme observou o filósofo Giorgio Agamben), guarda exemplos na história recente que se repetem, de diferentes formas, em várias sociedades.

A disciplina em questão pretende, portanto, a introdução dos atuais estudos sobre corpo e poder, a partir das principais abordagens da teoria clássica (que oferece os alicerces para a

compreensão da temática), enveredando-se sobre estudos das ciências sociais contemporâneas e culminando nas investigações empíricas sobre biopoder.

## **OBJETIVOS**

- Dotar os alunos dos instrumentos elementares para compreender a temática do biopoder, seu dialogo com a teoria clássica e seu lugar na atualidade.
- Rever as concepções clássicas acerca do tema da vida e as bases e alicerces construídos por estes pensadores para sua análise a partir das relações de poder.
- Refletir o tema do “corpo” (enquanto objeto da biopolítica), repensando as categorias centrais criadas pelas ciências sociais que permitem sua alocação como objeto central de pesquisa.
- Determinar os referenciais teóricos contemporâneos sobre biopoder.
- Analisar e discutir algumas das principais investigações empíricas sobre a vida e o biopoder, buscando a compreensão da relação (paradoxal ou complementar) entre práticas de prolongamento e qualidade, por um lado, e aniquilação e descarte, por outro lado.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

### **PROGRAMA DE AULAS**

#### **MODULO 1: Vida Social: pistas para uma emergência de novos objetos de estudo sociológico.**

Este modulo inicial, composto das duas primeiras aulas do curso, pretende uma retomada dos pensadores clássicos, tais como Durkheim, Marx e Weber, visando a compreensão de sua análise sobre a temática da vida, em termos de *vida social*, e de como esta contribuição construiu os primeiros alicerces para as discussões contemporâneas acerca do biopoder.

#### **MODULO 2: Corpo e poder**

A partir da análise clássica das técnicas corporais (modos como os homens sabem servir-se de seus corpos, nos termos de Marcel Mauss), que variam de acordo com as sociedades, as conveniências, as modas, os prestígios, pretende-se refletir sobre uma historia do corpo. Para tanto, serão trabalhadas as análises de Michel Foucault sobre corpo e poder, as contribuições de Norbert Elias sobre o processo civilizador (na obra homônima), bem como a temática da disciplinarização/docilização dos corpos (trabalhadas tanto por Foucault como por Goffman). Este modulo sera composto de três aulas.

#### **MODULO 3: Biopoder, homo sacer, vidas desperdiçadas: referenciais teóricos sobre o biopoder.**

Este terceiro modulo, composto de cinco aulas, pretende focar algumas das discussões contemporâneas sobre biopoder, visando um embasamento teórico sobre as mais recentes práticas de descarte/aniquilação vital, em contextos históricos, sociais e culturais

específicos da atualidade. O filósofo Michel Foucault e suas contribuições sobre o instituto da prisão e do manicômio serão aqui abordados, bem como os principais textos de Hannah Arendt, especialmente sobre o holocausto. Dois teóricos contemporâneos serão lidos pelos alunos nesse momento do curso, são eles: Giorgio Agamben (de cujo conceito de *homo sacer*, inserido pela obra homônima, será introduzido) e Zygmunt Bauman, com sua análise sobre as *vidas desperdiçadas*.

#### **MODULO 4: investigações empíricas em torno da vida e do biopoder: vidas estendidas e vidas descartadas**

O modulo final abordara algumas das mais fundamentais investigações empíricas sobre as temáticas da vida e do biopoder. Sendo o mais extenso dos quatro, uma vez que a densidade das pesquisas impõem uma bibliografia mais diversificada, sera composto de seis aulas, nas quais se pretende refletir sobre o trabalho de alguns dos principais autores da atualidade. Assim, serão abordados os temas da biotecnologia, através das análises de Paul Rabinow e Laymert Garcia dos Santos; da marginalização e formação de um lumpen, pelas reflexões de Loic Wacquant e Viviane Forrester; das técnicas e praticas medicas de manipulação da vida, pelos trabalhos de Le Breton, Guita Debert e Goldestein (textos a serem selecionados), bem como da quastao dos direitos humanos no Brasil, pela obra de Teresa Caldeira. Este modulo sera amarrado através da reflexão sobre a tensão/complementaridade entre prolongamento e qualidade vital e os descartes.aniquilações sistemáticas assistidos pela atualidade.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- ARENDRT, Hannah. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- BAUMAN, Zygmunt. *Vidas Desperdiçadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *Cidade de Muros*. São Paulo: Editora 34/EDUSP, 2000.
- DEBERT, Guita Grin & GOLTSTEIN, D. (orgs.) *Políticas do corpo e o curso da vida*. São Paulo: Editora Sumaré, 1998.
- DOS SANTOS, Laymert Garcia. *Politizar as Novas Tecnologias - O Impacto Sócio-técnico da Informação Digital e Genética*. São Paulo: Editora34, 2003.
- DURKHEIM, Emile. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974.
- \_\_\_\_\_. *A Divisão do Trabalho Social*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FORRESTER, Viviane. *O Horror Econômico*. São Paulo: UNESP, 1997.
- FOUCAULT, Michel. *Historia da Sexualidade, I – a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GOFFMAN, Erving. *Manicômios, Prisões e Conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- LE BRETON, David. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2003
- MARX, Karl. *O Capital*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MAUSS, Marcel. *As Técnicas Corporais*. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify,---.

RABINOW, Paul. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1999.

WACQUANT, Loic. *As Prisões da Miséria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

WEBER, Max. *Economia y Sociedad*. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 2002.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

As aulas serão sempre baseadas em bibliografia previamente indicada. Para as indicações bibliográficas, foram priorizadas as obras que guardassem as mais estreitas relações com as propostas do curso, mas também foi considerada a disponibilidade de sua maioria no acervo do IFCH. Essa preocupação visa estimular os alunos a visitar regularmente a biblioteca institucional, além de permitir o acesso geral aos textos indicados.

Cada aula será iniciada com uma apresentação do texto indicado para leitura (exposição teórica), seguida por uma discussão sobre as diferentes questões e desafios que a leitura suscitara nos alunos. Os estudantes serão estimulados a relacionar os temas, os textos e seus autores, percebendo as mudanças de alcance e compreensão das temáticas ao longo do curso.

A avaliação será composta de seminários (exercício em grupo, baseado no levantamento de questões que serão apresentadas anteriormente a cada aula e que deverão orientar as discussões sobre os textos indicados para leitura), além de um trabalho final, que poderá residir em resenha crítica sobre alguns dos autores discutidos nas aulas.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

--